



PASTORAL POPULAR LUTERANA – PPL

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL

Carta-Manifesto às comunidades cristãs

*Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos
novos céus e nova terra nos quais habita a justiça. (2 Pe 3.13)*

Brasil, que país é esse?

Prezados irmãos e irmãs da caminhada na fé,

A Pastoral Popular Luterana - PPL surgiu da preocupação das comunidades da IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil na década de 1980 para enfrentar a crescente desigualdade social no Brasil, no campo e na cidade. A IECLB viu nessa realidade uma negação da mensagem do Reino de Deus anunciado por Jesus, sendo tarefa da Igreja de Jesus Cristo assumir a luta pela justiça em todos os sentidos. A PPL nasceu com a missão de ser uma voz profética, voz que anuncia o mundo de vida abundante, paz e justiça que Deus quer, mas também uma voz que denuncia as forças que semeiam a injustiça e a violência no mundo.

Somos pessoas que confessam a fé cristã conforme a tradição luterana porque cremos na graça divina que nos liberta de todas as formas de escravidão e pecado. Este Deus Criador, Libertador e Santificador, o Advogado dos pobres e humilhados, nos chama para uma vida em comunhão com todas as pessoas, a começar pelas mais vulneráveis e fragilizadas. Cremos na liberdade cristã de nos expressarmos conforme a inspiração da Sagrada Escritura. Nela encontramos a história de Deus com o seu povo. Cremos que na caminhada de fé Jesus nos chama a participar do seu Reino de paz, amor e justiça já agora na realidade histórica limitada e precária em que vivemos.

Vivemos num país com uma das maiores concentrações de renda do planeta. Enfrentamos uma situação em que a democracia está sendo sequestrada pelas forças sustentadas na corrupção e na dominação de uma elite perversa e antinacional. Aumenta o número de pessoas que estão abaixo da linha da pobreza, trazendo de volta o fantasma da fome. Crescem a mortalidade infantil, a mortalidade materna, e desgraçadamente os índices de homicídios no país. Mais ainda: a maioria dos mortos é de jovens, pobres, negros. As agressões contra as mulheres – o feminicídio – é uma realidade que clama por justiça. O agronegócio destrói a natureza, escraviza camponeses e fomenta o uso indiscriminado de agrotóxicos. Cada vez mais, agricultores e agricultoras morrem ou se suicidam sistematicamente por causa do uso indiscriminado de venenos. Conivente, este sistema cruel, se beneficia da violência, do caos e da crise. À beira do caminho ficam os desvalidos, os esquecidos e os marginalizados, principalmente crianças e pessoas idosas, além de mais de 65 mil pessoas assassinadas a cada ano. Essas são as vítimas necessárias para saciar ao ídolo-mercado.

Fazemos parte de uma igreja de comunidades, em que está garantida a participação de todas as pessoas na Missão de Deus. Tal missão – que entendemos como nossa paixão - é inclusiva e

Pastoral Popular Luterana

Rua Humaitá, 1030 – Bairro Bortolanza (Morro das Antenas) – 89887-000 Palmitos, SC
(55) 9710 1990

<http://pastoral.org.br/>



PASTORAL POPULAR LUTERANA – PPL

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL

não proselitista. Na missão de Deus, baseada no evangelho da graça e do amor misericordioso de Deus que cobre multidão de pecados, não cabe qualquer tipo de discriminação. Porém, percebemos que pessoas com diferentes orientações sexuais (LGBTI+) sofrem forte preconceito. Como pastoral evangélica buscamos dar visibilidade às suas lutas, dores e esperanças. Acolhemos entre nós como motivo de diálogo e estudo a bênção matrimonial para todas as pessoas com diferentes orientações sexuais. É o amor de Cristo que nos constringe a isto!

No momento atual há uma grande tensão na sociedade brasileira. Essa situação provoca divisões que resultam em atitudes extremadas de ódio e perseguição. A igreja como povo de Deus está inserida na sociedade e, por isso, sente e sofre em seu meio os reflexos dessa situação. Lamentavelmente, certos grupos – nela e fora dela – ultrapassam os limites da convivência fraterna e do necessário diálogo, disseminando a discórdia e a desunião.

É tempo de reflexão e de discernimento: urge que nos perguntemos o que o Espírito Santo nos diz nesse momento difícil. Historicamente a PPL sempre teve uma posição muito clara diante das injustiças e da negação dos direitos humanos. Aprendemos, como membros fieis da IECLB, desde o Manifesto de Curitiba em 1970 e em documentos mais recentes, a pautar a nossa presença pública na defesa das liberdades democráticas, da justiça social e da igualdade de todas as pessoas.

"A Igreja de Jesus Cristo (...) cumpre importante papel. Confessa-se herdeira da tradição profética da Bíblia, profundamente comprometida com a paz e a justiça, colocando-a a serviço da sociedade. As graves ameaças que pairam sobre o povo brasileiro não podem deixar apáticas as Igrejas. Devem-lhe o seu alerta e o apelo à reação. Pois Deus não é de confusão; e sim, de paz (1 Coríntios 14.33). Colaborar na percepção e na implantação do que serve à paz (cf. Lucas 19.42) constitui o nobre e inalienável mandato político dos cristãos, aliás, em parceria com todas as pessoas de boa vontade." (IECLB - Direito e Poder – 1993)

É por isso que em novembro de 2016, em um seminário de estudos realizado na Faculdades EST, a PPL posicionou-se claramente contra o golpe parlamentar, jurídico e midiático do qual nossa frágil democracia foi vítima naquele ano. Tal fato veio romper o pacto social consolidado pela Constituição de 1988 e impor o violento projeto neoliberal das classes dominantes, aliado ao capitalismo internacional mais voraz de que se tem notícia.

Por esta razão é urgente que, em espírito de parceria ecumênica, apoiemos a manifestação das Pastorais Sociais ligadas à CNBB como gesto concreto de solidariedade com os empobrecidos, oprimidos e marginalizados. A PPL é parceira da pauta em favor da cidadania plena, da justiça e do bem comum, exigindo:

- Revogação das mudanças aprovadas na CLT que retiram direitos trabalhistas;
- Reversão das privatizações executadas e pelo fortalecimento das empresas públicas;

Pastoral Popular Luterana

Rua Humaitá, 1030 – Bairro Bortolanza (Morro das Antenas) – 89887-000 Palmitos, SC
(55) 9710 1990

<http://pastoral.org.br/>



PASTORAL POPULAR LUTERANA – PPL

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL

- Revogação da Emenda Constitucional 95, que congela os investimentos sociais por 20 anos;
- Realização de uma Auditoria Cidadã da Dívida Pública, que consome aproximadamente metade de todo o orçamento público brasileiro a cada ano;
- Realização de Reforma Tributária que combata a desigualdade, taxando as grandes fortunas, as grandes heranças, os dividendos de grandes empresas e do sistema financeiro. Reversão das isenções fiscais e do perdão de dívidas, e cobrança dos impostos devidos por grandes empresas;
- Retomada dos programas sociais nos moldes anteriores a 2016, reforçando e universalizando tais programas que direcionam recursos públicos para quem mais necessita. Estes programas não são gastos, mas investimento na recuperação da dignidade de todas as pessoas.
- Denúncia da partidarização e seletividade do Judiciário em todos os níveis;
- Respeito à presunção da inocência conforme o Artigo 5º da Constituição que garante que a prisão somente deve ocorrer quando todos os recursos e instâncias tenham se esgotado;
- Mobilizar a sociedade para uma ampla Reforma do Estado, que estimule mecanismos de participação direta, promova a democratização e a pluralidade dos meios de comunicação e garanta o pleno respeito aos direitos humanos;
- Implementação do direito à demarcação das terras indígenas e quilombolas e realização de uma Reforma Agrária ampla e popular, com incentivos à produção agroecológica e agroflorestal, apoio a tecnologias limpas e à comercialização de alimentos saudáveis para toda a população brasileira.

Nesse sentido, não podemos nos conformar com este século, como afirma Paulo em Romanos 12.1s, mas nos engajamos coerentemente na luta por transformar a sociedade a partir da mudança de mentalidades e estruturas injustas que mantêm as pessoas cativas. Nesse sentido, as teologias de libertação são referenciais para nossa compreensão da realidade bem como a leitura popular da Bíblia. Nelas encontramos o “Cristo Libertador” como lemos em Lucas 4.18ss. Este Cristo se revela preferencialmente nas pessoas mais pobres e que mais sofrem nesse mundo. Este é o jeito PPL de viver e celebrar a fé, ao lado dos oprimidos!

Manifesto da Pastoral Popular Luterana por ocasião da
Assembleia Ordinária realizada no Encontro
Nacional – sob o tema “Brasil – que país é esse? “
no dia 09 de setembro de 2018
em Medianeira - PR.

Pastoral Popular Luterana
Rua Humaitá, 1030 – Bairro Bortolanza (Morro das Antenas) – 89887-000 Palmitos, SC
(55) 9710 1990
<http://pastoral.org.br/>